DESEMPENHO EM TERMINAÇÃO DE CORDEIROS, SUBMETIDOS OU NÃO À MAMADA CONTROLADA

Erik Lucio Mocelin[1] (CNPq), Carolina Parissotto de Almeida[2], Clayton de Oliveira Kraus[1], Jenifer Alessandra da Silva Ribeiro[1], Larissa Dal Col Calado[1], Juliano Issakowicz[1], Raquel Abdallah da Rocha Oliveira[1,2], e-mail: raroliveira@uepg.br

[1]Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Zootecnia

[2]Programa de Pós-graduação em Zootecnia / Universidade Estadual de Ponta Grossa

Ciências Agrárias, Zootecnia

Palavras-Chave: *Ganho de peso, manejo, consumo.*

Resumo

A mamada controlada é um manejo que traz benefícios para matrizes e cordeiros, reduzindo a exigência de lactação e estimulando o consumo precoce de alimentos sólidos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos desse sistema sobre o desempenho de cordeiros Texel na terminação. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Capão da Onça (UEPG), utilizando 12 cordeiros divididos em dois tratamentos: mamada controlada (MC) e controle. O manejo iniciou-se aos 15 dias de vida, permanecendo até os 60 dias, quando os animais foram desmamados e destinados à terminação. As variáveis analisadas foram PI, PF, GPT, GMD e CA. O manejo exerceu efeito positivo (P<0,05) sobre o GMD e PF.

Introdução

O manejo da mamada controlada auxilia a rápida recuperação da mãe e acelera o ganho de peso dos cordeiros. Outras vantagens da utilização desse manejo são ressaltadas por TAYLOR e FIELD (1999), como o aumento do peso ao desmame, redução do estresse durante o desmame e melhoria na condição corporal das matrizes, além de estimular o consumo precoce de alimentos sólidos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do manejo de mamada controlada sobre o desempenho de cordeiros Texel na terminação.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Capão da Onça (UEPG), utilizando 12 cordeiros divididos em dois tratamentos: mamada controlada (MC) e controle (C). O manejo iniciou-se aos 15 dias de vida, permanecendo até os 60 dias, quando os animais foram desmamados e destinados à terminação por mais 60 dias. Durante o período experimental na terminação, os cordeiros foram pesados a cada 14 dias, e avaliou-se ganho médio diário (GMD), peso inicial (PI), peso final (PF), ganho de peso total (GPT), consumo de matéria seca (CMS) e conversão alimentar (CA). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Peso inicial, peso final, ganho de peso total, ganho médio diário e conversão alimentar dos cordeiros na terminação, submetidos ou não ao manejo da mamada controlada.

Variáveis	Tratamentos		Valor P
	Mamada	Controle	
PI (kg)	20,94±1,01	15,2±1,30	0,0133
PF (kg)	36,86±1,95	26,16±2,51	0,0153
GPT (kg)	15,92±1,04	10,96±1,35	0,0277
GMD (kg)	0,31±0,02	0,21±0,02	0,0272
CA (kg)	3,58±0,32	4,37±0,41	0,1835

PI= Peso Inicial; PF= Peso Final; GPT= Ganho de Peso Total; GMD= Ganho Médio Diário; CA= Conversão Alimentar.

Os cordeiros do grupo MC apresentaram PI, PF, GPT e GMD significativamente superior (P<0,05) em relação ao grupo controle. O maior desempenho pode ser explicado pelo maior CMS (MC=1,1, C=0,9 kg/animal/dia) e pela ingestão precoce de concentrado, que favorece o desenvolvimento ruminal. Os resultados vão de acordo com os do estudo de Soares *et al.* (2024), onde cordeiros submetidos ao manejo de mamada controlada apresentaram GMD e maior peso a desmama, comparado ao grupo controle.

Conclusão ou Conclusões

O manejo de mamada controlada exerceu efeito positivo sobre o desempenho dos cordeiros, refletido em maior GMD e PF ao término da fase de terminação.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq e a professora Drª Raquel.

SOARES, R. E. et al. O manejo da mamada controlada melhora o desempenho de cordeiros até a desmama. **Editora Científica Digital**, p. 178–189, 2024.

TAYLOR, R.E.; FIELD, T.G. Beef production and management decisions. **New Jersey: Prentice Hall**, 3º ed., 714 p., 1999.